ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO INTERFACE - UNIVERSIDADE E DISCENTE: COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIAS, DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

Andressa Meira Bernardino[1]
Bruno Maxwel Queiroz[1]
Heraclides Veloso Marques[2]
Isabel Pereira de Almeida[1]
June Marize Castro Silva[2]
Karen Mendes da Silva[1]

Introdução: o contexto social e tecnológico atual potencializa a ampliação da comunicação entre universidades e acadêmicos; nesse sentido, o Projeto de Extensão Interface - Universidade e Discente: Comunicação e Tecnologias, busca, por meio do site e do instagram oficiais do curso de Administração da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), ser o canal mediador de informações relevantes sobre o curso para seu corpo discente, docente e comunidade. O projeto está ativo desde o ano de 2022, e conta com a colaboração de docentes e alunos que atuam ativamente para disseminar notícias, oportunidades, informações-base e cobertura de atividades que envolvem o curso. A presente análise busca compreender a percepção dos alunos egressos que atuaram diretamente no projeto, investigando aspectos de motivação, comprometimento e o impacto da experiência extensionista em suas trajetórias acadêmicas e profissionais. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória, com caráter descritivo. Conforme Gil (2008), pesquisas exploratórias têm como finalidade proporcionar maior familiaridade com o problema, enquanto o caráter descritivo permite a análise e interpretação das percepções dos sujeitos envolvidos. A pesquisa adota uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, o que possibilita uma análise mais abrangente do fenômeno investigado, conforme Lakatos e Marconi (2017). A técnica de pesquisa utilizada foi o levantamento, operacionalizado por meio da aplicação de um formulário online. Os participantes da pesquisa foram acadêmicos do curso de Administração que integraram o projeto de extensão, compondo uma amostra intencional. Os dados coletados foram analisados por meio de duas estratégias complementares. As questões objetivas foram tratadas a partir da análise de frequência, permitindo identificar padrões e tendências nas respostas. Já as questões discursivas foram submetidas à categorização temática, fundamentada na Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011), que possibilita a organização, interpretação e inferência dos significados presentes nas falas dos participantes. Tal procedimento segue a sistematização metodológica discutida por Bruyne et al. (1977), ao considerar a articulação entre técnicas quantitativas e qualitativas na construção do conhecimento científico. **Resultados:** A pesquisa contou com participantes com idades entre 21 e 26 anos. Em relação ao nível de participação no projeto, 50% se consideram moderadamente ativos, enquanto 33,3% se classificam como observadores e 16,7% como pouco ativos, indicando níveis distintos de engajamento. Em relação ao tempo de participação, 100% participaram do projeto por 1 ano, evidenciando um bom nível de aderência dos alunos à atividade. Quanto à contribuição do projeto, 66,7% dos respondentes perceberam impacto positivo em seu desenvolvimento acadêmico, enquanto 16,7% não identificaram contribuição e 16,7% relataram já possuir experiência prévia nas atividades desenvolvidas. De forma semelhante, 66,7% indicaram contribuição para a autonomia acadêmica e mudança na postura como estudantes. No que se refere às competências desenvolvidas, destacaram-se comunicação (66,7%), competências digitais e organização (50% cada), evidenciando o papel do projeto no desenvolvimento de habilidades práticas relacionadas à área. Entre

[1] Acadêmicos do Curso de Administração da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
[2] Docente do Curso de Administração da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

os principais desafios apontados, sobressaíram dificuldades relacionadas ao engajamento dos participantes e à conciliação com outras atividades acadêmicas e pessoais, além de percepções pontuais de limitação de autonomia. **Discussão:** Cassunde et al. (2015), que investiga o nível de engajamento dos estudantes de Administração, explora a importância das experiências proporcionadas por projetos de extensão para uma formação que transcenda o ensino técnico tradicional, e, analisando os resultados, os níveis de participação no projeto revelam uma dinâmica de engajamento consistentemente satisfatória. Os autores apontam uma preferência discente por eventos de curta duração: a falta de tempo devido ao estágio/trabalho e a divulgação institucional insuficiente são os principais desafios para um aproveitamento acadêmico mais profundo. No entanto, aqui, esses fatores não atuam como obstáculos reais para o envolvimento dos alunos, pois o Projeto Interface apresenta capacidade de retenção de longo prazo, conseguindo manter os acadêmicos por pelo menos um ano. Embora a amostra seja pontual, os dados sinalizam que a metodologia tem sido eficaz em fomentar o envolvimento contínuo, o que sugere que a motivação intrínseca do discente atua como fator preponderante, sobrepondo-se às limitações de tempo e impactando positivamente o seu rendimento e trajetória (RANGEL; MIRANDA, 2018). O impacto positivo observado em 66,7% dos participantes reforça a eficácia da extensão na consolidação de competências transversais. Para Buffa e Pereira Canales (2007), a extensão atinge seu objetivo pleno quando deixa de ser uma prática assistencialista e assume seu papel como um processo de inter-relação e diálogo. O desenvolvimento de habilidades em comunicação e organização observado nos acadêmicos atesta o papel do projeto Interface como um canal de mediação tecnológica que promove a troca permanente de informações. Ao agir dessa forma, o projeto deixa de apenas transmitir dados e passa a se comunicar intrinsecamente com os alunos que participam deste. Tais resultados validam a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, posicionando o Interface como suporte fundamental para a construção da autonomia discente, permitindo que o aluno deixe de ser um espectador passivo e se torne um sujeito ativo na construção da sua identidade acadêmica. **Considerações Finais:** Os resultados evidenciam que o Projeto de Extensão Interface possui relevância na formação acadêmica dos estudantes do curso de Administração da Unimontes, principalmente no desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, organização e uso de tecnologias digitais. A participação no projeto também demonstrou contribuir para a autonomia acadêmica e para uma postura mais participativa dos discentes diante das atividades universitárias. Além disso, a permanência dos participantes no projeto por um período de um ano demonstra um nível satisfatório de envolvimento e interesse nas ações desenvolvidas. Mesmo diante de desafios como a conciliação com outras atividades acadêmicas, trabalho e questões pessoais, os participantes reconheceram impactos positivos da experiência de extensão em suas trajetórias. Então, o estudo reforça a importância da extensão universitária como instrumento de aproximação entre universidade e discente, promovendo troca de conhecimentos, experiências e desenvolvimento de habilidades que são aprendidas de forma apenas teórica em sala. Como limitação da pesquisa, tem o número reduzido de participantes, o que não permite generalizações mais amplas. Nesse sentido, sugere-se a realização de novos estudos com amostras maiores e diferentes contextos acadêmicos, buscando crescer a compreensão sobre os impactos da extensão universitária na formação discente.

Palavras-chave: Projeto Interface. Extensão. Comunicação Digital. Engajamento. Administração. Mídias Sociais.

Agradecimentos:
Ao Departamento e Curso de Administração e a Pró-reitoria de Extensão pelas contribuições e apoio.

Referências:

CASSUNDÉ, F.R.S.A.; SANTOS, A.C.G.B.; MURANAKA, E.N.; NUNES, L.A.; AMORIM, R.N. **Participar ou não participar, eis a questão! Um estudo sobre o engajamento dos estudantes de Administração em atividades extracurriculares**. Id on Line Revista de Psicologia, Abril de 2015, vol.9, n.26, Supl. Esp. p. 42-56. ISSN 1981-1189.

RANGEL, J. R.; MIRANDA, G. J. **Desempenho acadêmico e o uso de redes sociais: um estudo com alunos do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior em Minas Gerais**. In: CONGRESSO UNB DE CONTABILIDADE E GOVERNANÇA, 4., 2018, Brasília. Anais [...]. Brasília: UnB, 2018.

BUFFA, E.; PEREIRA CANALES, R. **Extensão: meio de comunicação entre universidade e comunidade**. EccoS Revista Científica, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 157-169, jan./jun. 2007.